

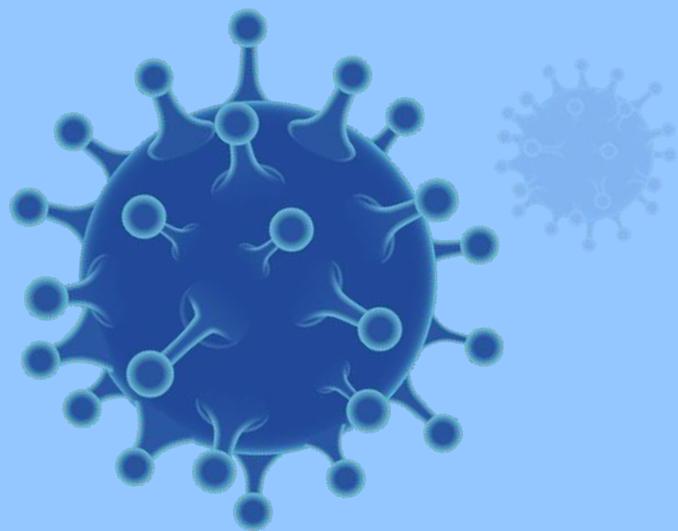


HOSPITAL  
NOSSA SENHORA  
DA SAÚDE

# O que você precisa saber sobre as vacinas contra a COVID 19



# VACINAS PARA COVID-19 QUE ESTÃO ATUALMENTE DISPONÍVEIS NO BRASIL



## CORONAVAC

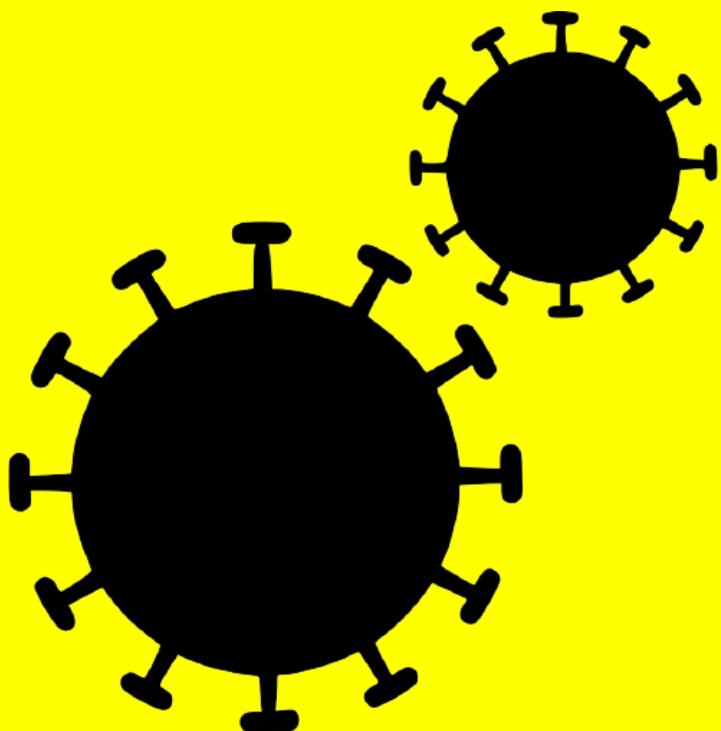
Laboratório responsável	Tipo	Doses/ intervalo	Local de aplicação	Efeitos colaterais
Instituto Butantan	Vírus inativado	2 doses 14-28 dias	Intramuscular	Dor local, náuseas, mialgia, cefaleia

## ASTRAZENECA

Laboratório responsável	Tipo	Doses/ intervalo	Local de aplicação	Efeitos colaterais
Fiocruz	Vetor viral (adenovírus)	2 doses 4-12 semanas	Intramuscular	Dor local, náuseas, mialgia



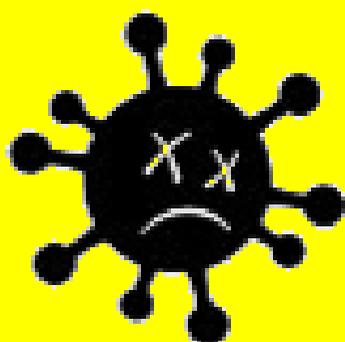
# COMO FUNCIONAM AS VACINAS DE VÍRUS INATIVADO?



As vacinas de vírus inativado utilizam o vírus inteiro, mas "morto", após inativação por processo químico.

Esse é um dos processos mais reconhecidos e seguros na produção de vacinas. É a tecnologia da vacina CoronaVac, da Sinovac em parceria com o Instituto Butantan, e também de outras vacinas já consagradas no calendário vacinal brasileiro, como a da gripe e da poliomielite.

Outros imunizantes em testes contra a Covid-19 que usam esta técnica são a vacina do laboratório indiano Bahrat Biotech e dois imunizantes da chinesa Sinopharm..



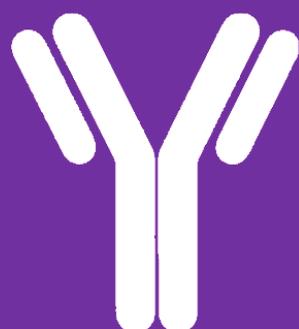
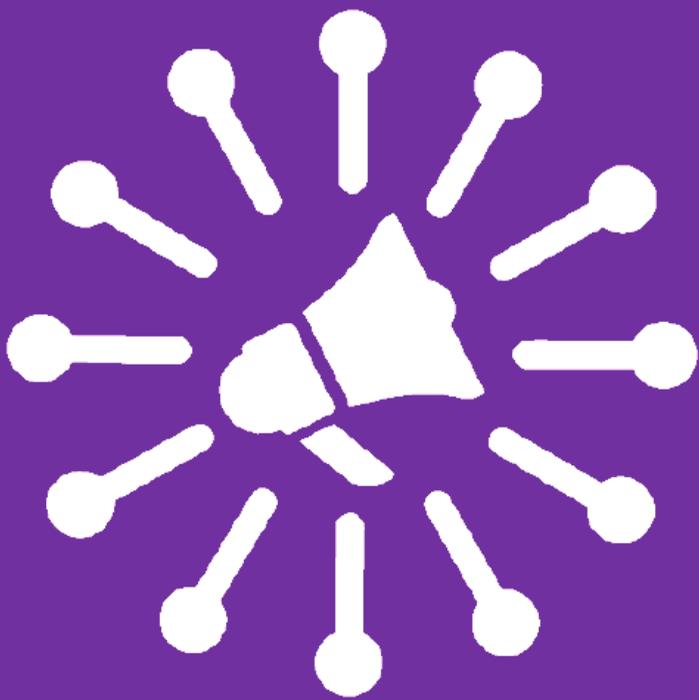
# COMO FUNCIONAM AS VACINAS DE VETOR VIRAL?



Nesses casos, em vez do vírus inteiro, atenuado ou inativado, é utilizada apenas uma parte do Sars CoV-2, a Proteína Spike (S) utilizada pelo Sars CoV-2 para invadir a célula.

Ela é inserida em outro vírus, inofensivo para humanos, que vai servir de "vetor" e transportar o fragmento do coronavírus até o corpo humano.

O objetivo é com isso estimular o sistema imunológico a reconhecer a proteína por meio da qual o coronavírus entra na célula e desenvolver anticorpos, para que em caso de infecção, o corpo combata rapidamente o invasor. Essa é a técnica da vacina de Oxford/Astrazeneca.

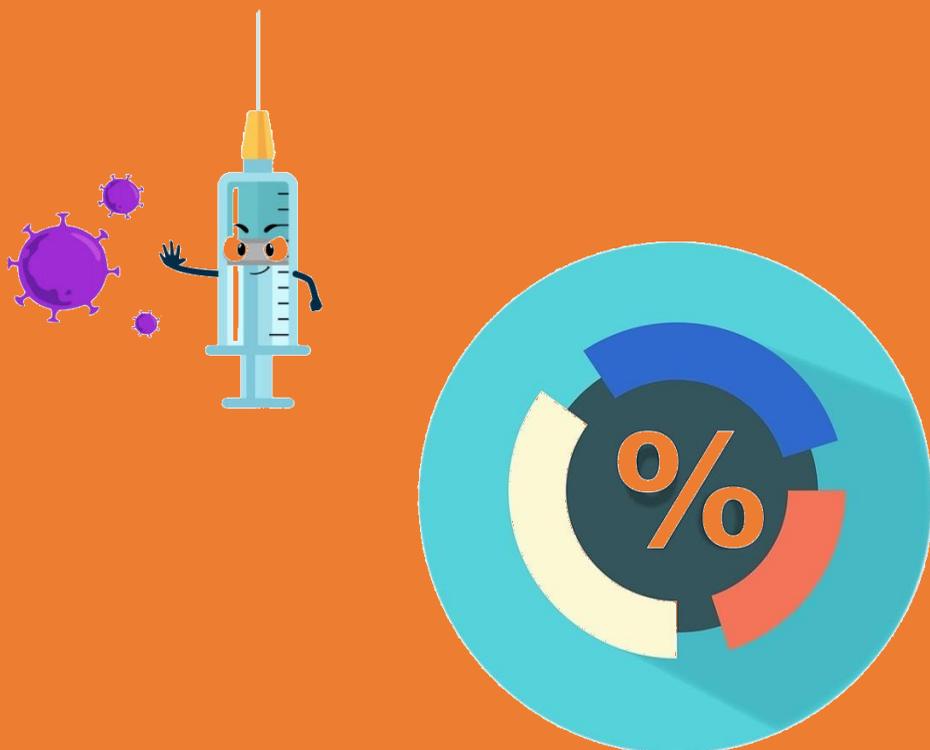


# O QUE SIGNIFICA EFICÁCIA DAS VACINAS COVID?

A eficácia é a capacidade de uma vacina prevenir determinada doença. Quando falamos que a Coronavac tem 50,4% de eficácia geral, para todas as formas de COVID-19 – leves, moderadas e graves – significa que o risco de ter a doença é 50,4% menor em relação a quem não se vacina. No caso da vacina de Fiocruz/Oxford/AstraZeneca, a eficácia geral é de 70%.

Esses valores são obtidos em grandes estudos clínicos, os quais seguem rigorosas regras estabelecidas nos meios científicos.

Ambas as vacinas licenciadas para uso emergencial no Brasil até o momento demonstraram excelente perfil de segurança e atenderam ao parâmetro de eficácia estipulado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).



# POSSO ESCOLHER QUAL VACINA TOMAR?



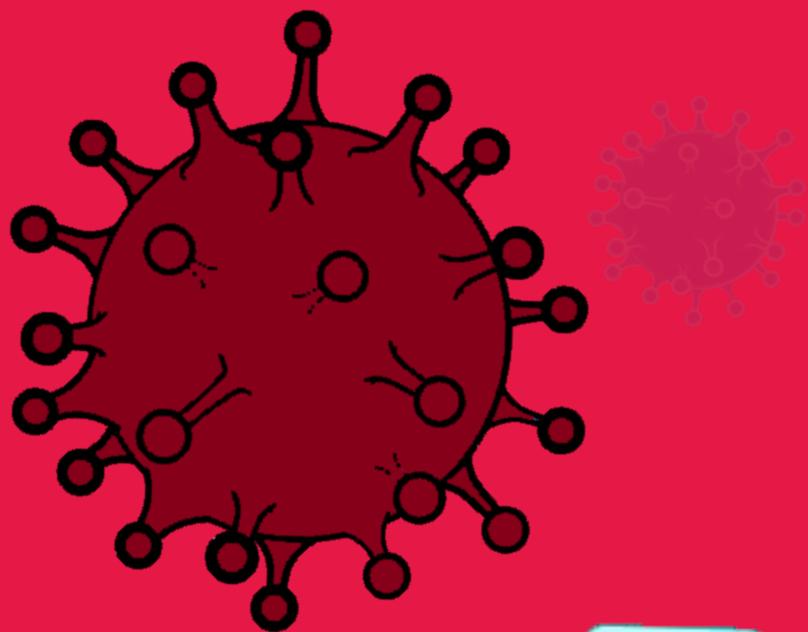
A emergência pandêmica não permite a escolha de uma ou outra vacina. As vacinas estão sendo distribuídas pelo Programa Nacional de Imunizações.

## É POSSÍVEL RECEBER DUAS VACINAS DIFERENTES?



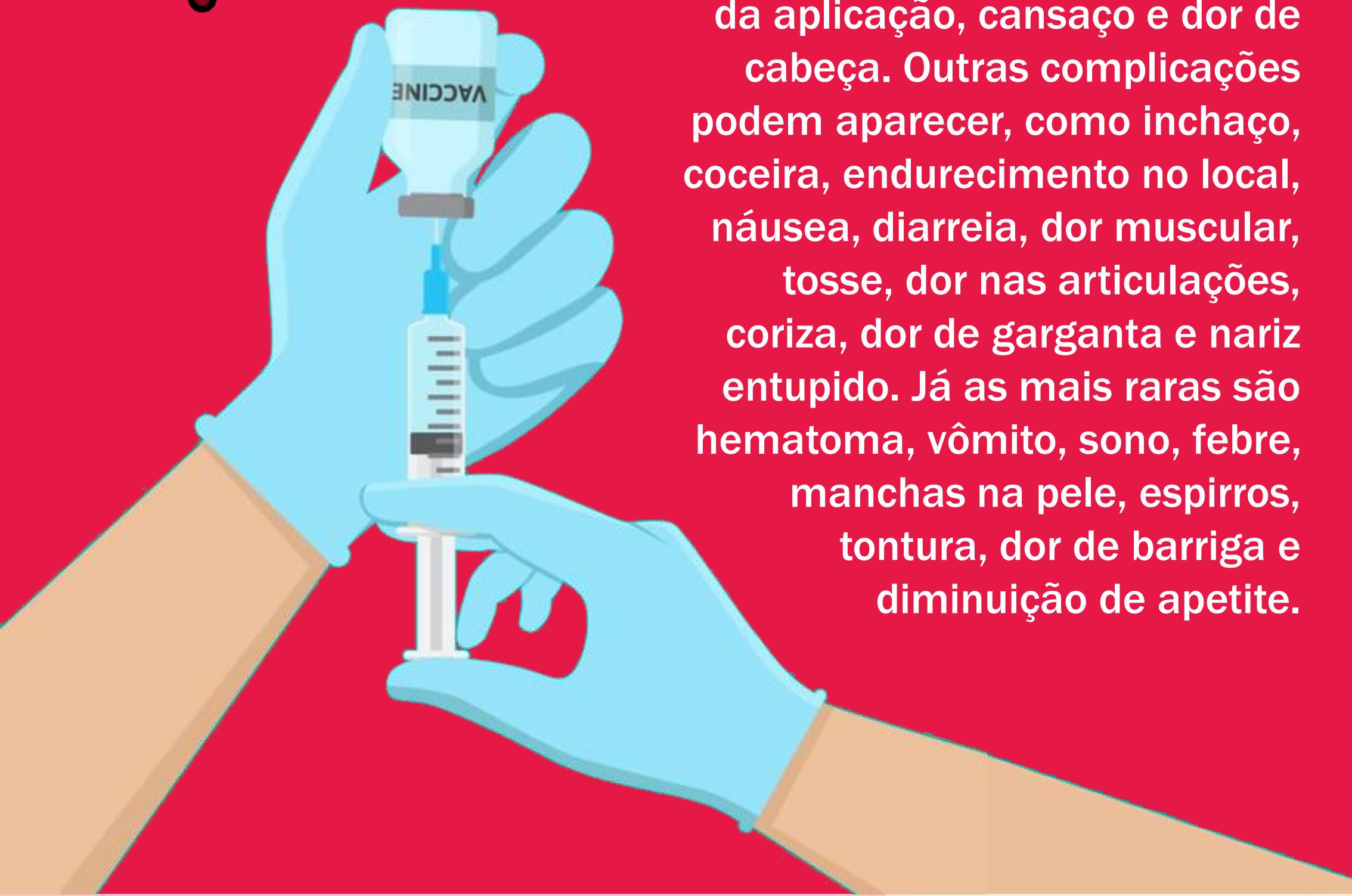
A recomendação é receber duas doses da mesma vacina. Isso porque, até o momento, combinações de vacinas diferentes não foram avaliadas em estudos científicos.

# QUAIS COMPLICAÇÕES AS VACINAS PODEM CAUSAR?



Na maioria dos casos as complicações são consideradas “leves”.

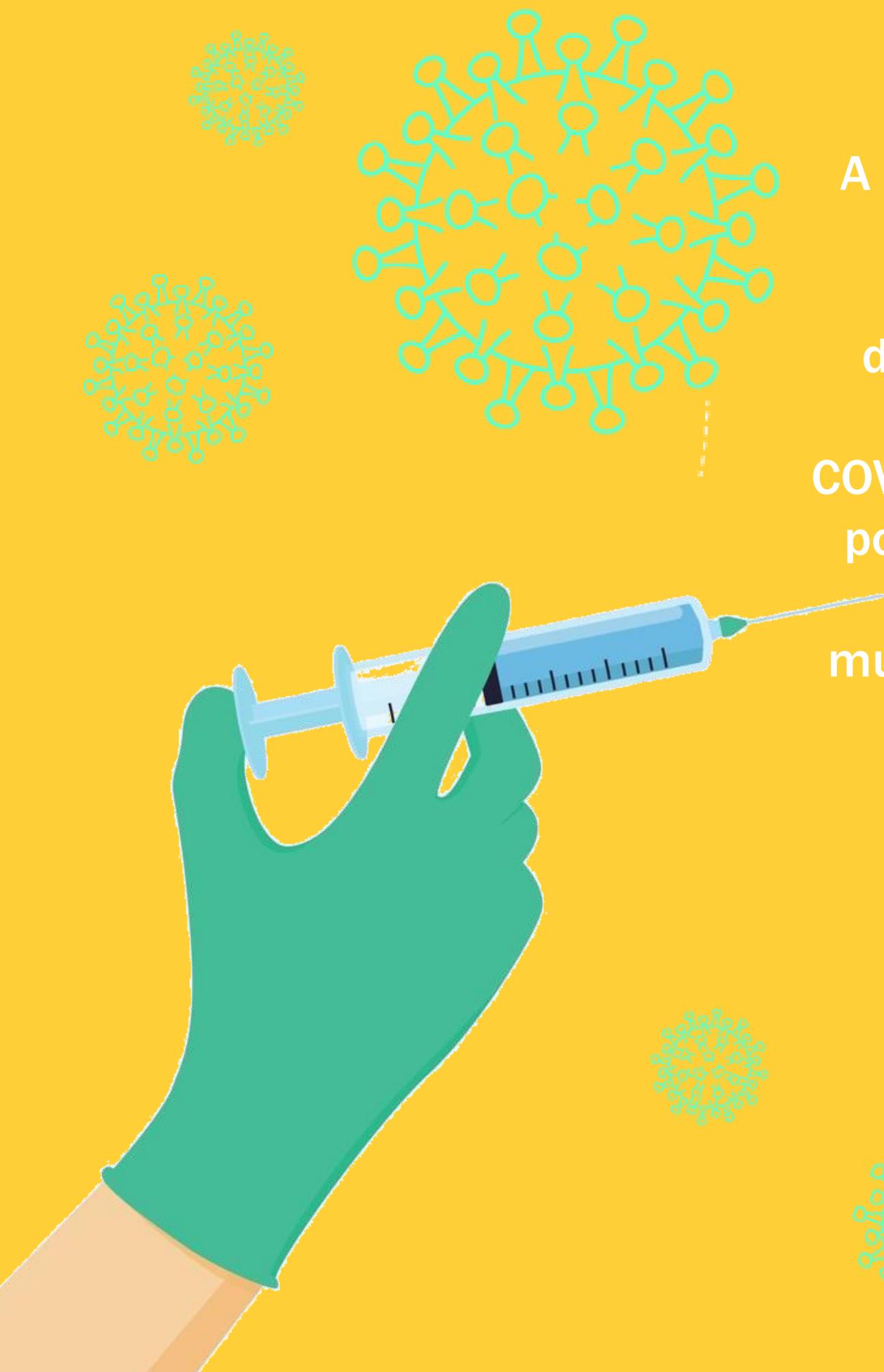
As mais comuns são dor no local da aplicação, cansaço e dor de cabeça. Outras complicações podem aparecer, como inchaço, coceira, endurecimento no local, náusea, diarreia, dor muscular, tosse, dor nas articulações, coriza, dor de garganta e nariz entupido. Já as mais raras são hematoma, vômito, sono, febre, manchas na pele, espirros, tontura, dor de barriga e diminuição de apetite.



# POSSO TOMAR OUTRA VACINA JUNTO COM A VACINA COVID-19?

**NÃO**

A recomendação atual é a de que seja respeitado um intervalo de no mínimo 14 dias (antes e depois) entre a administração da vacina COVID-19 e outras vacinas. Se, por engano, isso acontecer, a secretaria de saúde do município deve ser notificada, pois trata-se de erro de imunização. Os esquemas, tanto da vacina COVID-19 quanto da outra vacina aplicada, não precisam ser reiniciados.



# QUEM JÁ TEVE COVID-19 PODE TOMAR A VACINA?

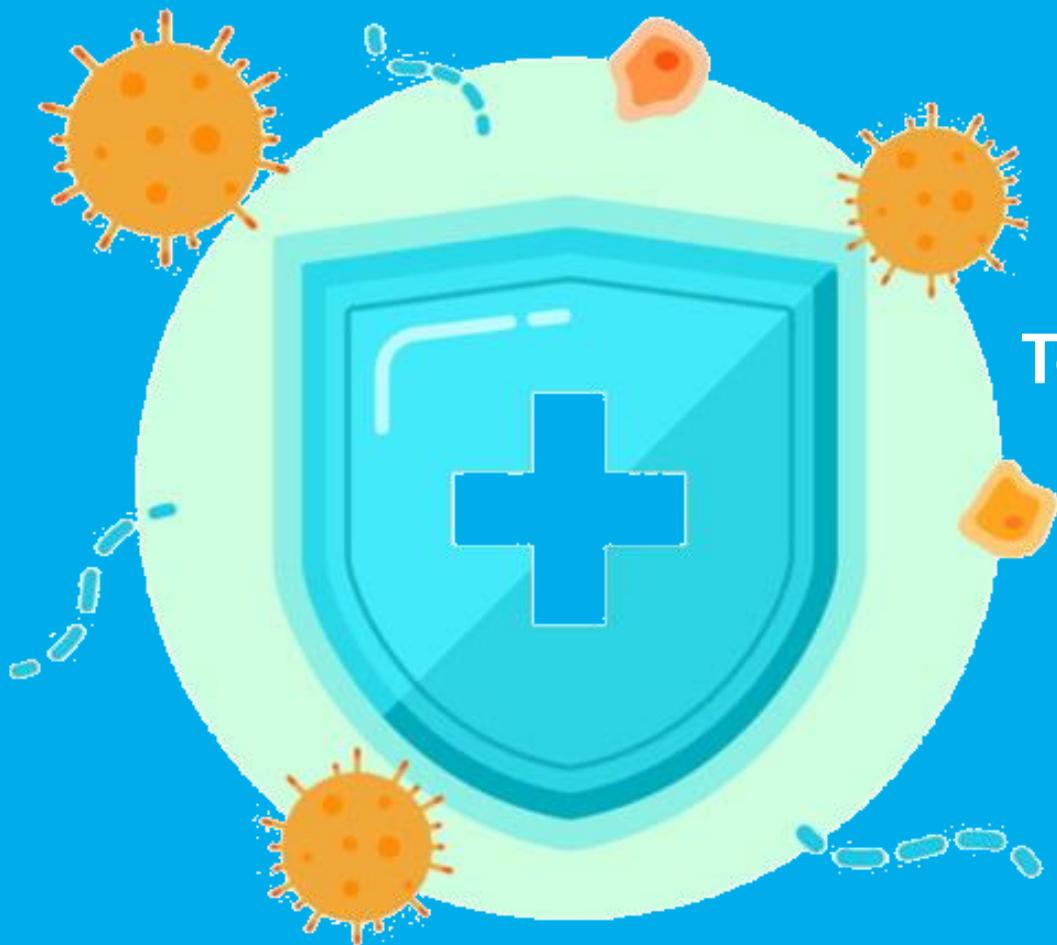
**SIM**

Desde que o início dos sintomas tenha ocorrido há pelo menos 4 semanas. Se houve diagnóstico de COVID-19 há menos de 4 semanas, você não deverá tomar a vacina nesse período. Quem foi diagnosticado com COVID-19, porém não teve sintomas, deverá tomar a vacina a partir de 4 semanas do resultado do exame.



# PESSOAS QUE TOMAM IMUNOSSUPRESSORES OU QUE TENHAM DOENÇAS QUE BAIXAM A IMUNIDADE PODEM TOMAR A VACINA?

**SIM**



Inclusive pessoas que tomam corticoide, antibiótico e quimioterapia. Todas as pessoas com HIV, asma, doença autoimune, doenças pulmonares, cirrose, diabetes, pressão alta, doenças do coração, câncer, transplantados e com epilepsia podem tomar a vacina.

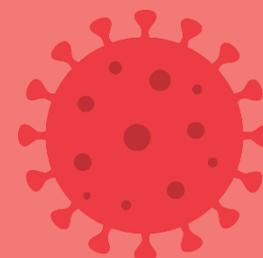
**Na dúvida, converse com seu médico.**

# QUEM FAZ USO DE ANTICOAGULANTE PODE TOMAR A VACINA?

**SIM**

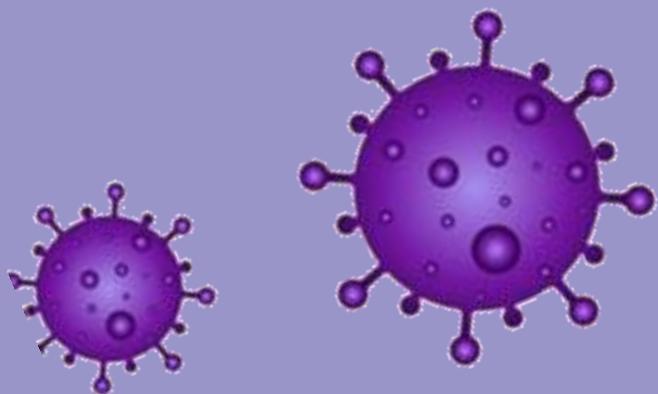
Pode, mas como ela é aplicada com uma agulha, no local poderá aparecer um hematoma.

É importante que você informe o uso dessa medicação para que a instituição de saúde aplique gelo ou Gelox por 5 minutos no local, diminuindo assim a chance de hematoma.



# GRÁVIDAS PODEM SER VACINADAS?

**SIM**



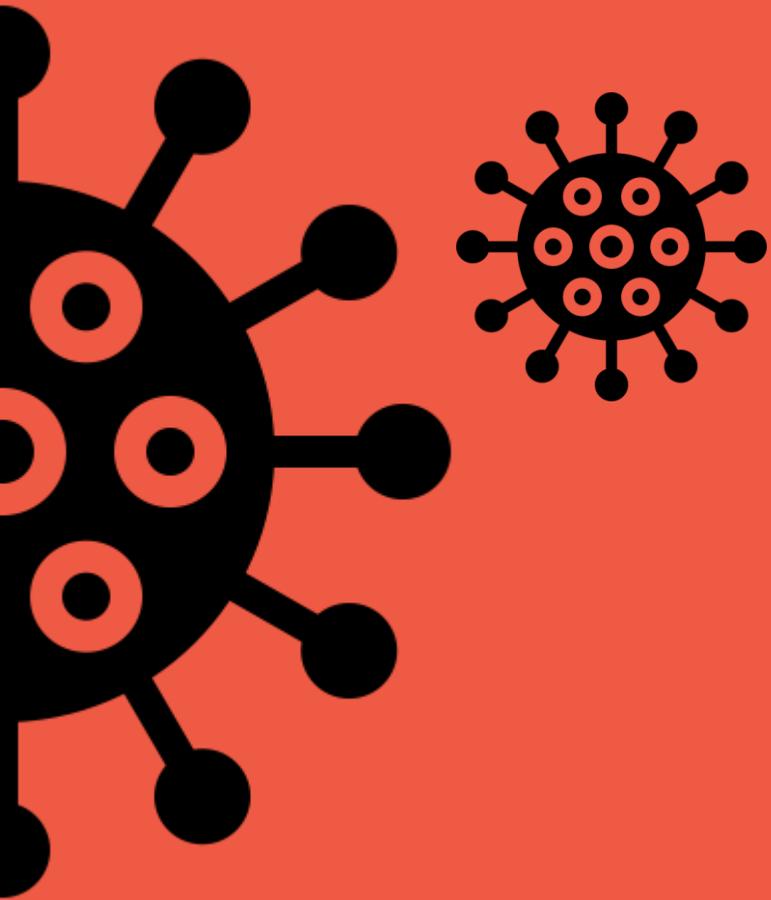
Não existe contraindicação para vacinação dessas mulheres com as vacinas contra COVID-19 em uso no Brasil até o momento. Porém as gestantes devem ser orientadas e avaliadas, pelo médico, sobre o risco de exposição e contágio. As gestantes que optarem por receber a vacina deverão apresentar laudo médico no momento da vacinação. Recomenda-se a vacinação de gestantes pertencentes aos grupos prioritários, principalmente com fatores de risco (comorbidades), mediante condições para que possam tomar uma decisão esclarecida.

# Mulheres em amamentação podem receber a vacinação?

**SIM**

Embora não haja estudos nessa população, é improvável que haja algum problema na utilização de vacinas inativadas da COVID-19 em mulheres que estejam amamentando.

Compartilhe essa decisão com seu médico.



# QUANTO TEMPO APÓS TOMAR A VACINA ESTAREI PROTEGIDO CONTRA A COVID-19?

Os dados atuais apontam que o período de duas semanas após a segunda dose é suficiente para que as pessoas vacinadas desenvolvam resposta imunológica.



# APÓS TOMAR A VACINA EU POSSO TER A DOENÇA?

**SIM**

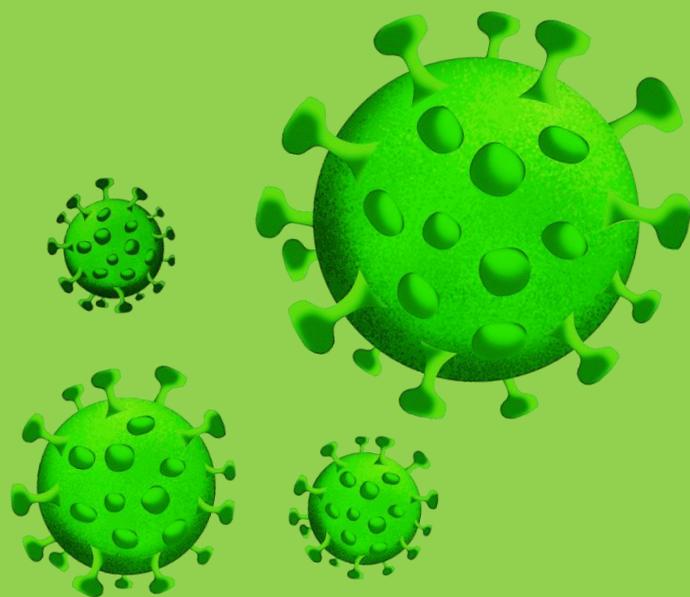
Nenhuma vacina existente (nem para outros vírus e bactérias) apresenta 100% de eficácia.

As duas vacinas disponíveis no Brasil têm eficácia de 50-70%, ou seja, a chance de pegar a doença ainda existe, mas é bem menor do que sem a vacina.



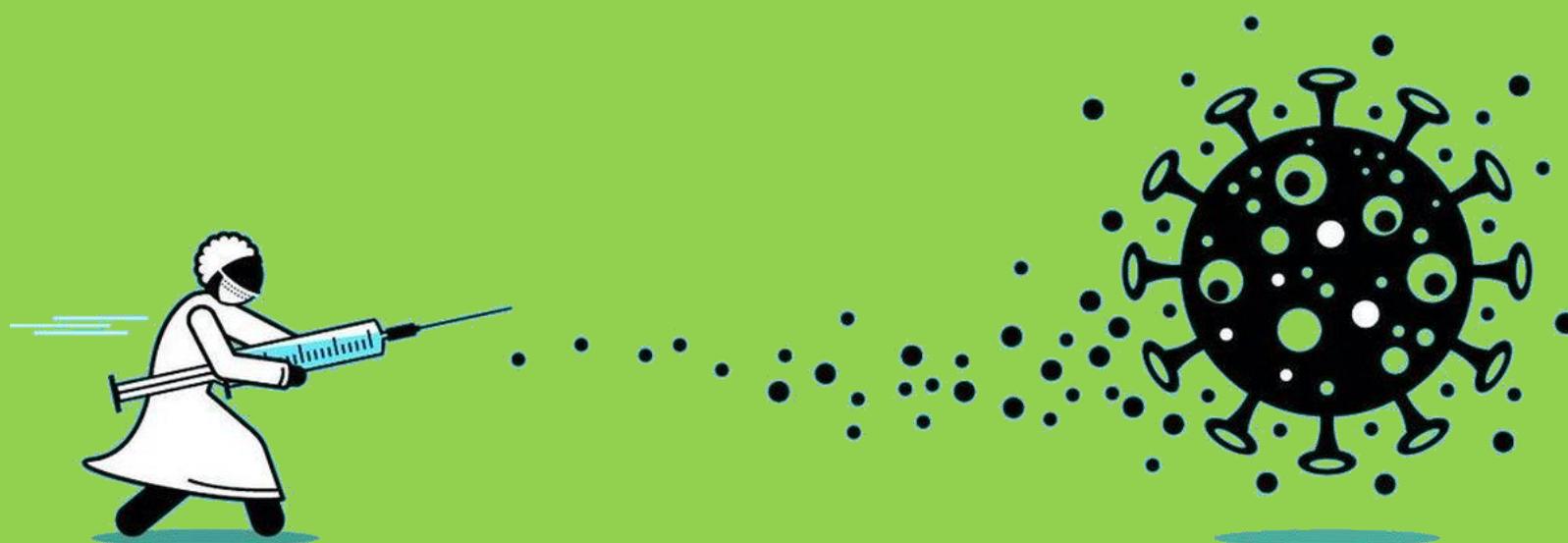
# A VACINA PODE CAUSAR COVID-19?

**NÃO**



A vacina contém o vírus inativado ou vetor viral, que não possui a capacidade de se replicar e causar a doença.

Apesar disso, pode causar efeitos colaterais, como dor no corpo, mal-estar, dor no local da aplicação, entre outros já citados. Esses sintomas podem ser confundidos com a doença; entretanto, regredem rápido e não evoluem para complicações..



# QUAL A IMPORTANCIA DE TODOS VACINAREM?

A VACINAÇÃO TEM DOIS OBJETIVOS BÁSICOS:

1. Havendo infecção pelo coronavírus, a vacina protege a pessoa contaminada de sintomas mais graves, evitando hospitalizações e mortes.
2. Impedir a contaminação de mais pessoas. Quanto maior o número de pessoas vacinadas, menor o risco de doença e a chance de circulação do vírus. Por exemplo, em Israel, onde já foi vacinada grande parte da população, houve diminuição importante no número de internações.



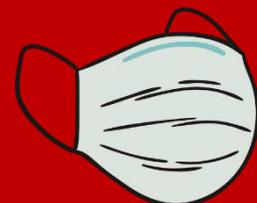
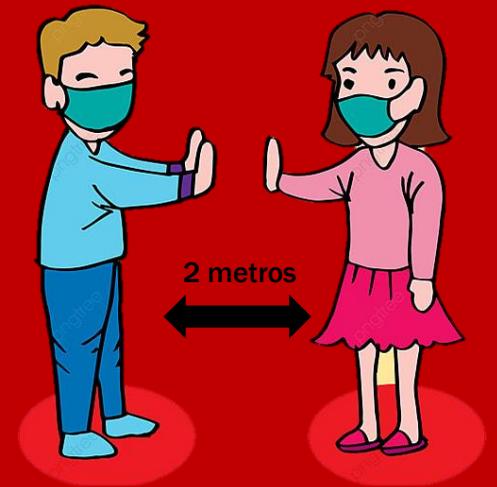
# POSSO SUSPENDER OS CUIDADOS CONVENCIONAIS APÓS ME VACINAR?

**NÃO**

Distanciamento  
Uso de máscara  
Higiene das mãos

É necessário continuar com todas estas medidas por algumas razões:

- As vacinas não têm efeito imediato, ou seja, leva um tempo para que o organismo crie imunidade, que, em geral, ocorre 2 semanas após a segunda dose;
- Ainda não se sabe se as pessoas vacinadas não transmitirão mais o vírus;
- Temos visto o surgimento de variantes e ainda não conhecemos a eficácia das vacinas contra estas cepas.



Portanto, não podemos relaxar com as medidas de segurança e prevenção. E lembre-se de que algumas pessoas poderão contrair COVID-19 mesmo após vacinadas.

## REFERÊNCIAS:

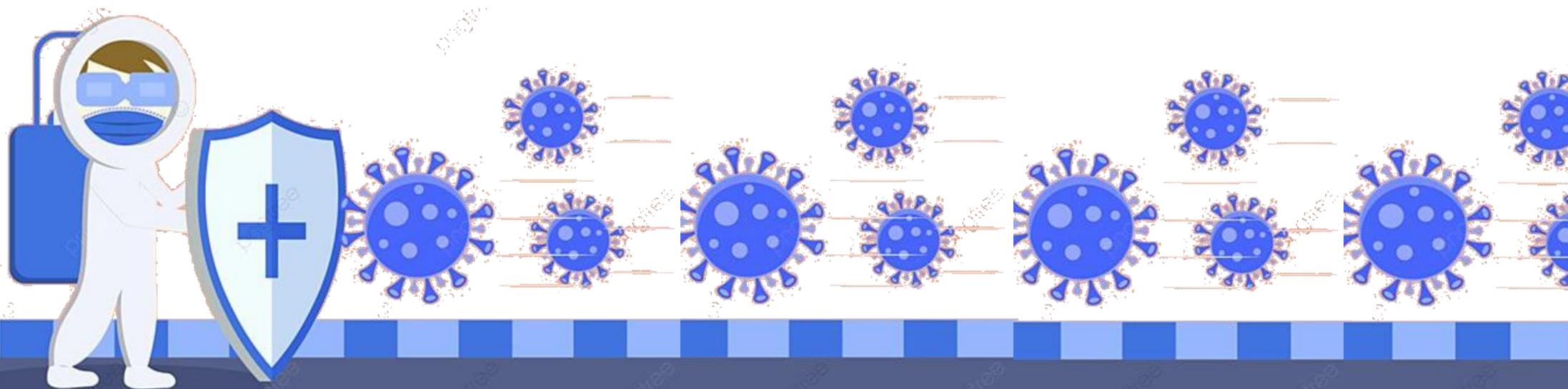
Informe Técnico sobre Vacinação, Ministério da Saúde.

NOTA TÉCNICA N°1/2021-DAPES/SAPS/MS, Vacinação de Gestantes, Puérperas e Lactantes, 15/03/2021.

COVID 19 Perguntas e Respostas. Fundação Oswaldo Cruz, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/pergunta/existe-algum-risco-de-desenvolver-covid-19-ou-contrair-o-virus-sars-cov-2-por-tomar-vacina> . Acesso em: abril de 2021.

COVID-19 Perguntas e Respostas sobre as vacinas. Sociedade Brasileira de Imunização, 2021. Disponível em: <https://sbim.org.br/covid-19/1456-perguntas-e-respostas#:~:text=Quando%20falamos%20que%20a%20Coronavac,efic%C3%A1cia%20geral%20%C3%A9%20de%2070%25>. Acesso em: abril de 2021.

Saiba mais sobre as vacinas contra a Covid 19. Hospital Sírio Libanês. 2021. Disponível em: <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/coronavirus/Documents/saiba-mais-sobre-as-vacinas-contr-a-covid-12-03-2021.pdf> . . Acesso em: abril de 2021.



# REALIZAÇÃO:

**Leandro Pinheiro Rodrigues**  
Estagiário de enfermagem  
UFVJM – CAMPUS DIAMANTINA

**Rayana Santos Cristianismo**  
Enfermeira responsável  
SCIRAS – HNSS

**Serviço de Controle de Infecções Relacionadas  
à Assistência à Saúde (SCIRAS)**



Universidade Federal dos  
Vales do Jequitinhonha e Mucuri



HOSPITAL  
NOSSA SENHORA  
DA SAÚDE



enfermagem

